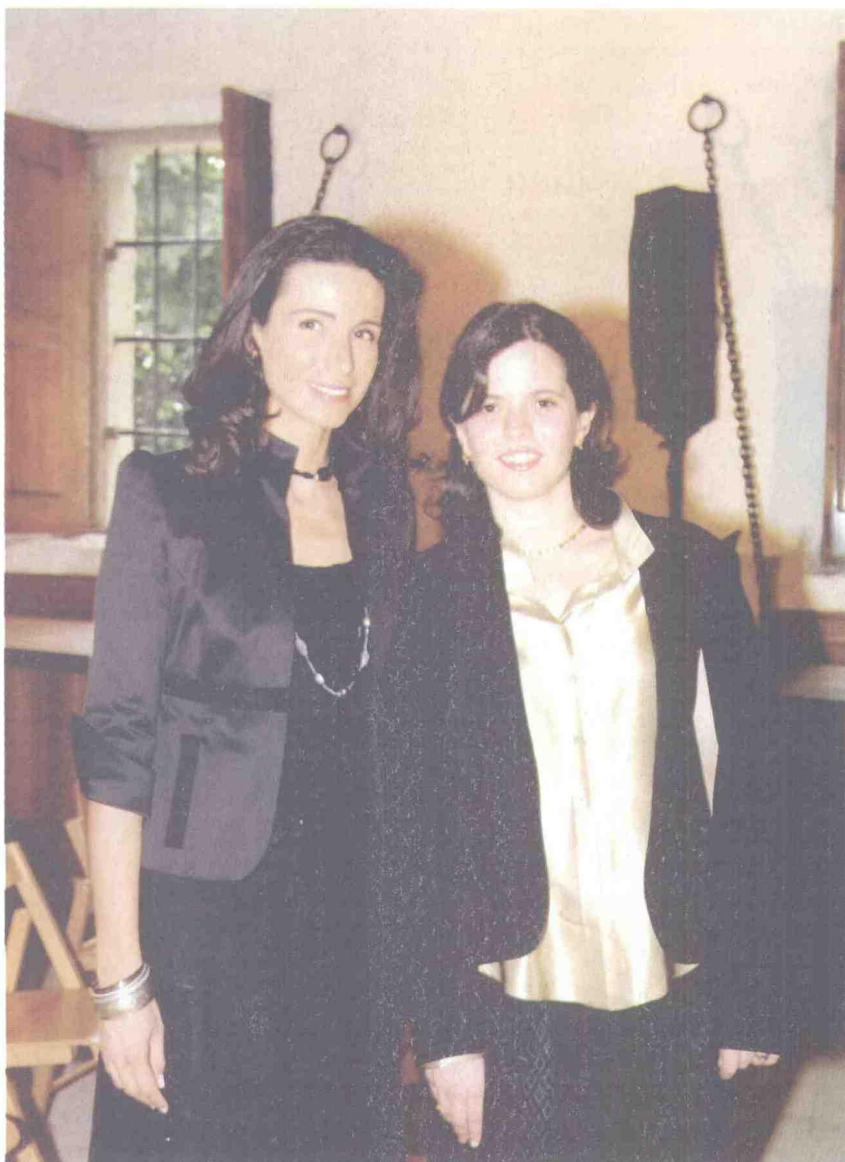


Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>			Âmbito: <b>Nacional</b>	
Título: <b>Catarina Sismeiro e Joana Resende recebem prémio Dona Antónia 2005</b>			Temática: <b>Sociedade</b>	
2006/07/14	<b>SEMANARIO - OLÁ!</b>	Pág.10	Imagem: 1/2	Periodicidade: <b>Semanal</b> Inv.: <b>6600.00</b>

abertura.premio dona antonia

# *Catarina Sismeiro e Joana Resende*

## *recebem Prémio Dona Antónia 2005*



Pela 18ª vez foi entregue, nas Caves Ferreira, em Vila Nova de Gaia, o prestigiado Prémio Dona Antónia Adelaide Ferreira, cerimónia presidida, este ano, por Leonor Beleza. Catarina Sismeiro e Joana Resende foram as vencedoras.

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>			Ámbito: <b>Nacional</b>	
Título: <b>Catarina Sismeiro e Joana Resende recebem prémio Dona Antónia 2005</b>			Temática: <b>Sociedade</b>	
2006/07/14	<b>SEMENARIO – OLÁ!</b>	Pág.11	Imagem: 2/2	Periodicidade: <b>Semanal</b> Inv.: <b>n.a.</b>

Catarina Sismeiro e Joana Resende foram as vencedoras desta 18ª edição do prestigiado Prémio Dona Antónia Adelaide Ferreira. A cerimónia foi presidida, este ano, por Leonor Beleza.

O júri do prémio, presidido por Artur Santos Silva, Chairman do BPI, decidiu, pela sua vez, atribuir o prémio ex-aequo a duas mulheres que se distinguem pelas suas vidas, regidas segundo os valores, pelos quais a “Ferreirinha” é até hoje recordada.

As duas premiadas destacaram-se, na sociedade portuguesa, pelos seus percursos profissionais e académicos de excepção, facto que foi sobejamente reconhecido pelo júri. O Prémio pretende incentivar o percurso destas duas promissoras jovens, que fazem jus ao espírito da Dona Antónia, personalidade que, em 1855, defendia que “cada um, na sua terra, deve fazer tudo que seja para o bem da humanidade”.

O júri, para além de Artur Santos Silva, contou também com António Bernardo Ferreira e Francisco Javier Olazabal, Rui Moreira, Ludgero Marques e Luís Valente de Oliveira e Carlos Barral. Em edições anteriores, foram também distinguidas com este Prémio personalidade como Rosalina Távares Machado, Vera Nobre da Costa, Maria de Jesus Barroso Soares, Graça Viterbo e Mafalda Mendes de Almeida, entre outras.

Justifica-se que recordemos aqui quem foi Dona Antónia Adelaide Ferreira. Uma mulher que se distinguiu, no seu tempo e na história, pela conjugação do espírito empreendedor, com qualidade únicas de gestora e organizadora e com um sentido de ser-



Leonor Beleza e Fernando Guedes



Augusto Santos Silva, Bispo do Porto e Leonor Beleza

viço e responsabilidade social, muito avançados para a sua época.

Nascida a 4 de Julho de 1811 e falecida a 26 de Março de 1896, a “Ferreirinha”, como era afectuosamente apelidada, deixou uma vastíssima obra, cuja visão, humanismo e espírito empreendedor marcaram, de forma indelével, o Douro e o Vinho do Porto. Depois de perder o marido, aos 33 anos, Dona Antónia resgatou a sua herança e consolidou a casa herdada de seu pai, mostrando um talento comercial único na sociedade do século XIX.

Para além de um espírito empresarial único, Dona Antónia possuía também um instinto social único, de tal forma que foi a responsável pela construção do Hospital da Régua, subsidiando ainda, largamente, os hospitais de Vila real, Lamego e Moncorvo, sendo também da sua responsabilidade a fundação das Caldas de Moledo, fomentando a criação de creches e escolas, apoiando, das mais diferentes formas, os mais necessitados. Hoje, mais de um século depois da sua morte, o seu nome é ainda sinónimo de um modo de ser inconfundível e que é distinguido com este prémio deve sentir-se orgulhosa. |

*Texto Maria Dulce Varela*